

É a construção do caminho brasileiro para o socialismo, sintetizando o conjunto de nossa experiência histórica.

O Petismo é a vereda onde a criatividade política do povo brasileiro encontra espaço e permite-lhe tomar consciência mais profunda de sua própria força e grandeza.

É a proposta de criar o movimento político de baixo para cima, através da intervenção consciente e reflexiva das bases. É uma proposta ousada e profunda de democracia popular.

Reconhece suas grandes raízes políticas na resistência indígena nos quilombos, nas lutas pela independência de Portugal, nas tradições culturais dos negros, indígenas, mestiços, no marxismo, nas Comunidades Eclesiais de Base e propostas trazidas pela Teologia da Libertação, no sindicalismo autêntico e nas lutas populares de resistência de toda nossa história pela liberdade.

Tal caminhada exige atitude de independência, auto confiança, criatividade, confiança na capacidade do povo, trabalho e estudo. Exige saber combinar a luta democrática com a luta pelo socialismo, a luta socialista com a luta anti-imperialista. Exige saber conquistar o apoio da grande massa do povo trabalhador e da sociedade; e isolar cada vez mais os inimigos do país e do povo.

Para o Petismo a luta de libertação social e a luta anti-imperialista são componentes inseparáveis de um mesmo processo determinando nossa estratégia política. O Petismo é um movimento que começa no Brasil com a criação do Partido dos Trabalhadores e está sendo obra teórica e prática de milhões de pessoas, sobretudo da classe trabalhadora da cidade e do campo e de todos os demais setores integrados a este mesmo objetivo de luta. Como, por exemplo, os intelectuais comprometidos com o socialismo.

O Petismo deve se capacitar para assumir, junto com o povo, todas as tarefas históricas exigidas pela revolução socialista brasileira. Não se trata de definir Petismo em função de uma forma específica de luta, porque é o povo quem define as formas de resistência que vão surgindo, se estendendo e se afirmando com o apoio ativo do partido, que se for capaz assumir a sua coordenação.

Diante das encruzilhadas históricas nosso povo tem se defrontado, indefeso, com os golpes militares. Para enfrentar este entrave ao avanço do Movimento Popular devemos levar, desde já, o diálogo ao conjunto dos militares, para questionar e tentar neutralizar a ideologia anti-popular e anti-nacional que politicamente, é pregada nas casernas. Abandoná-los significa deixá-los à mercê dos inimigos históricos do povo e do país



O Petismo prioriza o trabalho de campo, extra-parlamentar, ao trabalho dos gabinetes, no sentido de que reforçamos a precedência do partido e do movimento popular na atuação dos nossos deputados no Parlamento.

Subordinar o Partido e o Movimento Popular aos objetivos e artimanhas do Parlamento Burguês, é cair no jogo do adversário, pois o "parlamentarismo" desarma o povo ideológica e organicamente, afastando-nos do caminho da libertação. Devemos com a mobilização popular, reforçar nossa presença e influência no Parlamento, sem cairmos sob seu controle. Paralelamente devemos exigir novo tipo de eleição, pois o processo eleitoral tem sido um jogo viciado e opressivo, indiguno do nome democrático.

A caminhada petista não se esgota nas características clássicas que limitam o horizonte da luta de classes ao plano econômico e à política puramente institucional visando o controle do aparelho de Estado. O Petismo é um movimento político, cultural, ecológico e ideológico profundamente transformador, ampliando o horizonte da ação ao plano universal. Assumir sua identidade cultural é fundamental para a libertação do povo brasileiro.

O Petismo tem consciência de que a luta dos trabalhadores brasileiros é parte da luta dos trabalhadores de todo o mundo pela libertação nacional, pela democratização e pelo socialismo.



Nº 13.126

E se desenvolverá com a consciência da solidariedade internacional dos explorados e vítimas de toda sorte de opressões. Sabe que nossos inimigos são também inimigos do povo da Nicarágua, El Salvador, Angola, Vietnam, Cuba e Chile. Toda luta vitoriosa no mundo ajuda-nos a enfraquecer nossos inimigos e a facilitar a nossa vitória.

O Petismo também se define quando rejeita o método de importação mecânica de experiências revolucionárias e parte para traçar seu próprio caminho.

Por que petismo e não estalinismo?
Por que petismo e não trotsquismo?
Por que petismo e não leninismo?
Por que petismo e não sandinismo?
Por que petismo e não castrismo?

Por que? Primeiramente porque estamos no Brasil, na década de 80, e temos nossa própria história. Segundo, pelo grande respeito que temos pelos mestres revolucionários Lenin, Trotsky, Mao, Sandino, Castro que não copiam ninguém. Eles foram revolucionários autênticos, que criaram a partir da realidade política, econômica, psicológica, sociológica, religiosa, etc. de seus países.

Já Karl Marx deu uma contribuição teórica e prática mais ampla ao socialismo e tem influência decisiva nos demais países, inclusive no Brasil.

São lições insubstituíveis, patrimônio universal, que foram aprendidas com heroísmo, inteligência e o sangue de milhões de Homens e Mulheres. Mas, além desta obra e deste pensamento revolucionário, o Brasil tem sua própria personalidade, tem suas próprias características, virtudes e defeitos, que somente nós que aqui vivemos e batalhamos podemos interpretar e dirigir.

Suas experiências devem ser estudadas com espírito crítico, para não impedirem a construção de nossa própria filosofia e metodologia de ação política, na característica de nosso país.

Se não construírmos o Petismo, "ismos" af existentes, que não trazem nada de novo, paralizarão a originalidade da proposta histórica que o PT trouxe para a sociedade brasileira. Provocarão a multiplicação de estruturas internas paralelas, pois os objetivos serão diferentes. Ai, adeus unidade! O PT virará frente, não um partido com liberdade de tendência.

Este texto, distribuído na Convenção do PT, em 13 de outubro de 1985, pela chapa alternativa, contém algumas de nossas idéias sobre o PT e a construção do socialismo no Brasil. Buscamos o fortalecimento do processo de reflexão teórica e estratégica entre os petistas.

PUBLICAÇÃO DO COMITÊ PRO-ELEIÇÃO DE APOLO HERINGER
LISBOA A DEPUTADO ESTADUAL POR MINAS GERAIS. PT/86.
Rua Espírito Santo, 1059 — Sala 302 — Fone: 226-6848